

hectares. Para o ministro interino, esses números refletem a eficácia das políticas do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para manter os agricultores familiares no campo com boa produção e renda. "Os resultados desse Censo permitem constatar o quanto a participação da agricultura familiar é importante para a agropecuária e para a economia brasileira. O cenário, antes de pauperização e fuga do homem do campo, está sendo mudado, revertido", frisa. Dois terços do total de ocupados no campo são homens. Mas o número de mulheres é bastante expressivo: 4,1 milhões de trabalhadoras no campo estão na agricultura familiar. As mulheres também são responsáveis pela direção de cerca de 600 mil estabelecimentos de agricultura familiar. O Censo Agropecuário 2006 revela ainda que dos 4,3 milhões de estabelecimentos, 3,2 milhões de produtores são proprietários da terra. Isso representa 74,7% dos estabelecimentos com uma área de 87,7%. Os critérios que definem o que é agricultura familiar foram determinados pela Lei nº 11.326 aprovada em 2006. Eles são mais restritivos do que os critérios usados em estudos feitos anteriormente por outros organismos como a Fao/Incrá e universidades brasileiras que estudaram o setor. A Lei 11.326 determina que quatro módulos fiscais é o limite máximo para um empreendimento familiar. Determina também que a mão-de-obra deve ser predominantemente da própria família e a renda deve ser originada nas atividades da propriedade e a direção também tem que ser feita por um membro da família

Fonte -MDA

<http://www.mda.gov.br/portal/>

Educando para Sustentabilidade no XI Resguardando Nosso Futuro

Rogério Hetmanek, presidente da Fundação Mokiti Okada – M.O.A. abriu o XI Resguardando Nosso Futuro, cujo tema este ano foi "Pedagogia da Sustentabilidade como Formação do Cidadão do Futuro" que contou com seis renomados palestrantes. Hetmanek falou sobre a importância de olharmos a natureza de outra forma e compreendermos nossa missão. "A natureza tem um processo harmônico e uma capacidade de auto-regulação. É preciso promover a pedagogia da sustentabilidade que respeite a natureza", finaliza ele. Realizado pelo Centro de Pesquisa Mokiti Okada – CPMO, o evento aconteceu no dia 29 de agosto em São Paulo e reuniu 170 pessoas entre educadores, profissionais e estudantes da área ambiental.

Fernando Augusto de Souza, coordenador geral do CPMO, e Rinaldo Meroni, diretor da Escola Estadual Paulino Nunes Esposo apresentaram na palestra "Horta na Escola: Educando para a Sustentabilidade na Bacia do Guarapiranga" os excelentes resultados do projeto desenvolvido pelo CPMO na escola. Implantado em 2006, este projeto contempla a horta cultivada sem agrotóxicos pelo método da Agricultura Natural como uma metodologia de trabalho com embasamento pedagógico, além de fornecer uma alimentação mais saudável na merenda. Disciplinas como Ciências, Matemática, Português e Educação Artística tornaram-se grandes aliadas dos alunos e em dias determinados as aulas foram realizadas na horta. "Este projeto também tem o objetivo de sensibilizar educadores, professores, merendeiras, alunos e pais da importância da preservação do meio ambiente e da produção de alimentos saudáveis, desenvolvendo uma visão sistêmica da vida, por meio de uma abordagem multidisciplinar baseada na experiência e na participação, complementou Souza.



Fernando Augusto de Souza,
coordenador geral do CPMO,

Na exposição do evento, o CPMO apresentou seus projetos e atividades fundamentados na Agricultura Natural, além das hortas verticais de vasos de hortaliças e temperos e oficinas de horta em casa, em que cada pessoa plantou seu próprio vaso

Lançamento da Feira Internacional da Amazônia 2009 é realizado em São Paulo e Brasília

Com a finalidade de divulgar a quinta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2009), a SUFRAMA promove, no próximo dia 7 de outubro, o lançamento oficial do evento em São Paulo, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

Além da superintendente Flávia Grosso e do secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ivan Ramalho, a solenidade deverá contar com a presença do presidente da FIESP, Paulo Skaf, do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Antonio Silva, de empresários associados à Federação, imprensa e outros convidados.

No dia 14 de outubro, a Feira será lançada em Brasília, no Brasil 21 Centro de Convenções, com o apoio institucional da Confederação Nacional da Indústria